

RELATÓRIO ANUAL E CONCLUSIVO JANEIRO a DEZEMBRO de 2015

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA, instituída pela Portaria MEC nº 106, publicada no DOU de 12/02/2015, e alterada pela Portaria MEC nº 227, publicada no DOU de 11/04/2014, em cumprimento ao disposto no seu art. 3º, reuniu-se nas instalações do Instituto de Ensino e Pesquisa Albert Santos Dumont – ISD, em Natal-RN e Macaíba-RN, nas datas de 26 a 29 de abril de 2016, para avaliar os resultados alcançados no período de janeiro a dezembro de 2015, de acordo com as metas e indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão celebrado entre o Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont – ISD e o Ministério da Educação.

Esta CAA é composta pelos membros relacionados abaixo:

- **Angela Maria Santana Carvalho**, Presidente da Comissão, especialista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC;
- **Fabio Cesar Braga de Abreu e Lima**, especialista da Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC;
- **Francisco Neuton de Oliveira Magalhães**, especialista indicado pela Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC;
- **Leandro da Costa Fialho e Jacqueline Queiroz de Melo**, como titular e suplente, respectivamente, especialistas da Secretaria de Educação Básica – SEB/MEC;
- **Osório Coelho Guimarães Neto e Charles Narloch**, como titular e suplente, respectivamente, especialistas da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS/MCTI; e
- **Gustavo Ferreira Bechelany e Kesley Moraes de Paula**, como titular e suplente, respectivamente, especialistas da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEGES/MP.

Francisco Neuton de Oliveira Magalhães justificou sua ausência por motivo de saúde. **Leandro da Costa Fialho** participou da reunião no dia 26/04/2016, tendo justificado sua ausência nos demais por motivo de agendas emergenciais.

Acompanharam a reunião, como representantes do Ministério da Educação, **Daniela Helena Oliveira Godoy**, Coordenadora Geral de Legislação e Normas de Educação Superior/SESu e **Maria Cristina de Lima Perez**, Chefe do Núcleo de Coordenação, Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais, unidade da Secretaria-Executiva.

2. METODOLOGIA DE TRABALHO

Para a elaboração do presente Relatório, a Comissão baseou-se na agenda de trabalho enviada pela Chefe do Núcleo de Coordenação, Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais aos membros desta Comissão, em 30 de março de 2016, por meio do Ofício-Circular nº 001/2016/CGSOS/SE-MEC, e adotou a seguinte sequência de atividades:

DATA: 26/04/2016 - terça-feira

Horário	Pauta	Equipe
8h30	Informes e organização dos trabalhos	CAA e representantes do MEC
9h00	Apresentação do Relatório Anual 2015	Diretoria do ISD
12h00	Almoço	
14h00	Análise do Relatório Anual 2015	CAA e representantes do MEC
15h30	Coffee-break	
16h00	Avaliação do grau de alcance das metas pactuadas no Contrato de Gestão	CAA e representantes do MEC
18h00	Encerramento dos trabalhos do dia	

DATA: 27/04/2016 - quarta-feira

Horário	Pauta	Equipe
8h30	Apresentação do Planejamento Institucional e Sistemática de Avaliação	GEOPI/Unicamp, Diretoria ISD, CAA e MEC
12h00	Almoço	
14h00	Quadro de Metas e Indicadores a ser pactuado no Termo Aditivo de 2016	GEOPI/Unicamp, Diretoria ISD, CAA e MEC
15h30	Coffee-break	
16h00	Apresentação da proposta orçamentária de 2016	Diretoria ISD, CAA e MEC

18h00	Encerramento dos trabalhos do dia	
-------	-----------------------------------	--

DATA: 28/04/2016 - quinta-feira

Horário	Pauta	Equipe
8h30	Organização dos trabalhos da CAA	CAA e representantes do MEC
9h00	Ajustes de metas para o exercício de 2016	CAA, MEC e Diretoria ISD
12h00	Almoço	
14h00	Elaboração do Relatório de Avaliação Anual de 2015 da CAA	CAA e representantes do MEC
15h30	Coffee-break	
16h00	Conclusão do Relatório de Avaliação Anual de 2015 da CAA	CAA e representantes do MEC
18h00	Encerramento dos trabalhos do dia	

DATA: 29/04/2016 - sexta-feira

Horário	Pauta	Equipe
8h30	Apresentação do Relatório Anual da CAA à Diretoria do ISD e ajustes finais	CAA e representantes do MEC
10h30	Encaminhamentos e Agenda para a Reunião de Acompanhamento Semestral 2016	CAA, MEC e Diretoria ISD
11h30	Assinatura do Relatório Anual 2015 da CAA e término da reunião	CAA e representantes do MEC
12h00	Almoço / Saída para o aeroporto	

O Diretor-Geral do ISD, Theodoro Paraschiva, apresentou o Relatório de Gestão Anual 2015, mencionando as ações estruturantes implementadas, tais como: (i) revisão do Contrato de Gestão; (ii) Plano de Cargos, Carreiras, Salários e Benefícios; (iii) Regulamento de Contratações de Obras, Serviços, Compras e Alienações; (iv) implantação do ERP-ISD. Os demais Diretores apresentaram as principais realizações do Centro de Educação Científica, do Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi e do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra.

3. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO RELATIVAS AOS RELATÓRIOS ANTERIORES DA CAA

No cumprimento do item II do art. 4º da Portaria MEC nº 106, de 11/2/2015, esta Comissão propôs as seguintes recomendações no Relatório de Acompanhamento Semestral de 2015:

AO ISD E AO MEC

- I. Estruturar a articulação entre as vertentes de atuação do Instituto, de forma que se possa intensificar a integração das atividades e seja constatada a unicidade do ISD.

Comentário da CAA: *Esta recomendação foi equivocadamente incluída como Recomendação ao ISD e ao MEC, quando deveria ter sido dirigida somente ao ISD.*

RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. Foi observado por esta CAA que houve um considerável salto qualitativo, com o início dessa articulação entre os setores de atuação do ISD, tendo sido empreendido importante esforço por parte dos atores envolvidos e tendo potencializado o investimento feito pelo setor público. Nova recomendação sobre este tópico será feita ao final do relatório.

- II. Estabelecer parcerias com o Ministério da Saúde, especialmente no que diz respeito à integração ensino-serviço-comunidade realizada no CEPS.

Comentário da CAA: RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA. Embora as atividades de integração ensino-serviço-comunidade estejam sendo realizadas e ampliadas no CEPS, de forma integrada com os cursos da área da saúde ofertados pela UFRN, ainda não foram estabelecidas parcerias com o Ministério da Saúde. Nesta recomendação, a CAA reforça a necessidade de o MEC com o ISD buscarem normativa junto ao MS, para que o CEPS tenha tratamento semelhante àquele recebido por Hospitais Universitários no Sistema Único de Saúde.

- III. Estabelecer parcerias com o MCTI, para o fortalecimento da popularização e difusão das ciências, em relação ao CEC, e na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, no que diz respeito ao CEPS.

Comentário da CAA: RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA. Embora o ISD tenha promovido, nas suas três vertentes de atuação, atividades referentes à popularização e difusão das ciências, ainda não foi estabelecida parceria com o MCTI para fomentar a ampliação das ações que foram implementadas em 2015. Nesse sentido, a CAA recomenda que o MEC com o ISD articulem essa interlocução com o MCTI.

AO MEC

- I. Instituir comissão específica para avaliar a proposta pedagógica da Escola Lygia Maria Rocha Laporta com inclusão, no mesmo espaço, de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental com as demais séries da educação básica.

Comentário da CAA: RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA. Esta recomendação não pode ser atendida em razão de o MEC não ter instituído a comissão, em articulação entre a Secretaria Executiva, a SESu e a SEB. Considerando que o Projeto Político

Pedagógico da Escola Lygia Maria Rocha Laporta foi entregue a esta CAA durante a Reunião Anual de Avaliação do Contrato de Gestão referente ao exercício de 2015, esta Comissão reforçará esta recomendação ao final deste relatório.

- II. Estudar a possibilidade, junto à Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM e à Comissão Nacional de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde – CNRMS, de elaborar normativas para permitir que Organizações Sociais possam coordenar e ofertar programas de residência em saúde, lembrando que esta inclusão pode viabilizar a abertura de novos espaços de formação ensino-serviço, em consonância com a Lei 12.871/2013.

Comentário da CAA: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. Foram promovidas reuniões e consultas junto à Coordenação-Geral de Residências em Saúde da SESu. Tanto a CNRM quanto a CNRMS restringem a oferta de Programas de Residência em Saúde de Instituições de Ensino. Em face dessa restrição, o ISD buscou solução alternativa que atendeu à recomendação, tornando-se instituição executora em parceria com a UFRN como instituição proponente.

- III. Tomar providências para efetivar a assinatura do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão, assinalando que apresenta um atraso de quatro meses na sua formalização. Ainda nesse sentido, a CAA recomenda que seja elaborado um cronograma de ações para evitar recorrência desse atraso.

Comentário da CAA: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA, com atraso. O primeiro Termo Aditivo foi assinado tardiamente, no dia 29 de dezembro de 2015, perfazendo um atraso de aproximadamente seis meses. A CAA recomenda fortemente que essa situação não volte a ocorrer, pois prejudica de forma considerável o acompanhamento e a avaliação do Contrato de Gestão, além da continuidade das atividades do ISD.

AO ISD

- I. Planejar e institucionalizar ações que tenham efeito multiplicador das atividades de formação de professores em serviço, na rede pública de ensino, realizadas pelos CEC.

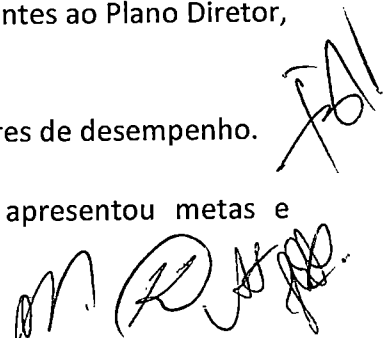
Comentário da CAA: RECOMENDAÇÃO PARCIALMENTE ATENDIDA. O ISD elaborou estratégia e planejamento para iniciar a formação de gestores da rede pública de ensino, a partir de agosto de 2016.

- II. Estabelecer, na elaboração do Planejamento Institucional, metas de eficiência, eficácia e efetividade.

Comentário da CAA: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. O ISD apresentou o Planejamento Institucional com metas definidas, incluindo documentos referentes ao Plano Diretor, Plano Tático e ao Modelo Gerencial.

- III. No caso do objetivo estratégico 2, quantificar metas e indicadores de desempenho.

Comentário da CAA: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. O ISD apresentou metas e indicadores definidos para este objetivo estratégico.



- IV. Apresentar, nas reuniões semestral e anual, relatórios analíticos da gestão financeira, identificando os custos por vertentes de atividade/ação das unidades, incluindo a apropriação de custos das atividades-meio e especificando o montante de recursos e a metodologia adotada.

Comentário da CAA: RECOMENDAÇÃO PARCIALMENTE ATENDIDA. O ISD demonstrou esforço no sentido de atender a esta recomendação. Entretanto, o demonstrativo ainda não apresenta o nível de detalhamento solicitado por esta CAA (Relatório de Gestão, p.11-12, Tabelas 3 e 4).

- V. Rever os conceitos referentes a indicadores e metas.

Comentário da CAA: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.

4. AVALIAÇÃO DO GRAU ALCANCE DAS METAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

A avaliação foi realizada com base nas informações contidas no Relatório de Gestão Anual de 2015 do Instituto, na apresentação da Diretoria do ISD e nos dados/documentos/informações disponibilizados para a comprovação do atendimento às metas. O Anexo I deste Relatório resume o grau de realização das metas no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015 em relação ao pactuado para o exercício.

4.1. Comparativo das Metas Programadas e Alcançadas de Janeiro a Dezembro de 2015

O Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho, constante das fls. 52-55 do Relatório de Gestão Anual 2015 do ISD, foi analisado pela Comissão e segue abaixo sua avaliação.

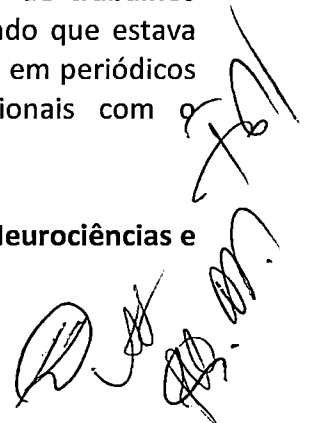
Objetivo Estratégico 1 – Estabelecer um polo científico-tecnológico em Neurociências e Neuroengenharia no Nordeste do Brasil com a implantação do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS) no Campus do Cérebro.

- Não se aplica a avaliação da meta para o **indicador 1 - Número de laboratórios equipados e implantados no *Câmpus* do Cérebro**, considerando que houve atraso na conclusão das obras do *Câmpus* do Cérebro. Ressalte-se que esse atraso impactará a consecução desta meta, que deverá ser objeto de repactuação.

Objetivo Estratégico 2 – Instituir uma rede de colaboração de pesquisa em Neurociências e Neuroengenharia com outras instituições no Brasil e no Exterior.

- Não se aplica a avaliação da meta para o **indicador 2 – Nº de trabalhos divulgados com parcerias científicas nacionais e internacionais**, considerando que estava prevista a sua aferição a partir de 2016. O ISD, entretanto, publicou 5 artigos em periódicos indexados por meio de colaborações científicas nacionais e internacionais com envolvimento da equipe do IIN-ELS.

Objetivo Estratégico 3 – Promover eventos internacionais ou nacionais em Neurociências e Neuroengenharia no Campus do Cérebro.



- Não se aplica a avaliação da meta para o **indicador 3 – Nº de eventos científicos realizados**, pois não havia meta pactuada para ser atingida em 2015. No entanto, foram realizados, em 2015, 2 Simpósios de Neurociências, sendo 1 internacional, e diversas oficinas, *workshops* e cursos de capacitação do IIN-ELS.

Objetivo Estratégico 4 – Gerar novos conhecimentos e aplicações em Neurociências ou Neuroengenharia.

- A meta para o **indicador 4 – Nº de artigos publicados em periódicos científicos indexados** não foi pactuada para 2015. O ISD, no entanto, publicou 3 artigos em periódicos científicos indexados, com a participação de pesquisadores do Instituto.

- A meta para o **indicador 5 – Nº de trabalhos completos e/ou resumos publicados em anais de eventos científicos** não foi pactuada para 2015. O ISD, no entanto, publicou 14 resumos de professores/pesquisadores em anais de eventos científicos.

- Para o **indicador 6 - Nº de alunos de graduação/ano**, o CEPS/ISD recebeu 253 alunos dos cursos de graduação da UFRN para o desenvolvimento de atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, sendo 160 estudantes de Medicina, 76 de Fisioterapia e 17 de Psicologia, ultrapassando em 40% a meta pactuada (180). Durante a reunião semestral foi esclarecido que a superação desta meta decorreu de superposição de cronogramas dos cursos.

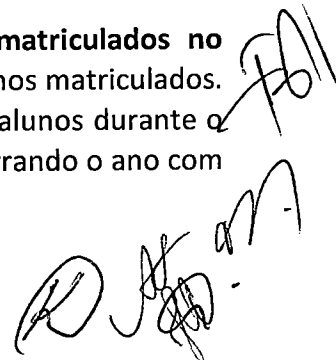
- Com relação ao **indicador 7 – Nº de residentes/ano**, o CEPS recebeu 13 alunos para formação ensino-serviço, sendo 11 em residência médica e 2 em residência multiprofissional, representando 92,8% da meta pactuada (14).

- A meta para o **indicador 8 – Nº de alunos de pós-graduação *stricto sensu*/ano** foi ultrapassada em 100%, evidenciando que foi subestimada. Dos 8 projetos de pesquisa, 2 deles estão vinculados ao Programa de Pós-graduação em Neuroengenharia do IIN-ELS/ISD, 5 vinculados a diferentes programas da UFRN e 1 vinculado à Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN.

- Para o **indicador 9 – Nº de profissionais de saúde capacitados/ano**, a meta era capacitar **80** profissionais de saúde, no entanto, o ISD capacitou 190, superando a meta em 137,5%, sendo: 22 enfermeiros e 74 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no Rastreamento de Sinais Precoces do Transtorno do Espectro Autista e 65 ACS em Maternidade Segura e 29 no Qualiaids. O percentual atingido sugere que a meta foi subestimada. Entretanto, houve um fator aleatório de efeito conjuntural que implicou essa superação, descrito no Relatório de Gestão.

Objetivo Estratégico 5 – disponibilizar vagas de pós-graduação em Neuroengenharia em 2015 no IIN-ELS de Macaíba e a partir de 2016 no IIN-ELS no Campus do Cérebro.

- A meta pactuada para o **indicador 10 – Nº de alunos matriculados no programa de pós-graduação do IIN-ELS de Macaíba/ano**, era atingir 14 alunos matriculados. O Programa de Pós-graduação de Mestrado em Neuroengenharia teve 15 alunos durante o exercício de 2015, sendo que 4 defenderam a dissertação no período, encerrando o ano com 11 alunos matriculados, representando 78,57% da meta pactuada (14).



- Para o indicador 11 – Nº de alunos matriculados por ano no programa de pós-graduação no IIN-ELS no Câmpus do Cérebro, a meta deverá ser repactuada para os próximos anos, considerando o adiamento da entrega do Câmpus do Cérebro.

Objetivo Estratégico 6 – Promover através dos Centros de Educação Científica ações que facilitem o acesso de alunos da rede pública de ensino às informações que estimulem a produção de conhecimentos, a criação de experimentos, a expressão de ideias próprias e sua fundação científica, além de promover a formação continuada de professores na troca de experiência e reflexões sobre a prática pedagógica e sua fundação teórica.

- Com relação ao indicador 12 – Nº de vagas preenchidas por ano no Centro de Educação Científica, a meta anual para 2015 era manter 1.400 alunos/ano nos CECS, tendo sido preenchidas 1.345 vagas, o que representa 96.07% do pactuado.

- Quanto ao indicador 13 – Nº de horas de formação continuada/ano, a meta pactuada para 2015 foi de 260 e o Instituto realizou 300 horas de formação continuada, incluindo: reuniões de planejamento com todos os educadores das três unidades, as reuniões semanais de equipe e as reuniões mensais com professores parceiros, somam um total de 300 horas, sendo: 136 horas de planejamento e formação inicial e do início do 2º semestre, e mais 164 horas de formação continuada, incluindo 32 horas de reuniões com professores parceiros. A meta foi superada em 15,78% por conta do calendário do ano que permitiu, excepcionalmente, 40 horas (1 semana) a mais de planejamento e formação inicial.

Objetivo Estratégico 7 – Implantar a escola de Ensino Básico de horário integral e de gestão democrática, com um currículo que vise desenvolver nos educandos, não só a necessidade de aprendizagem contínua, mas também, a responsabilidade pela coautoria do processo de construção coletiva do projeto de educação, estimulando o desenvolvimento da consciência crítica da realidade vivida.

- Para o indicador 14 – Projeto Pedagógico da Escola de Ensino Básico elaborado, o Instituto concluiu o Projeto que será submetido para apreciação do MEC, cumprindo a meta pactuada.

5. PACTUAÇÃO DO QUADRO DE INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO PARA 2016 E REVISÃO DA SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO (ACÓRDÃO 3304/2014-TCU)

A proposta de novo Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho para 2016 e 2017, bem como a revisão da Sistemática de Avaliação, que foram apresentados e discutidos pelo Instituto com representantes do MEC e com a Comissão, constam dos Anexos II e III deste Relatório e farão parte da proposta de Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

6. RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES DA CAA

No cumprimento do item II do art. 4º da Portaria MEC nº 106, de 11/2/2015, esta Comissão propõe as seguintes recomendações:

Recomendações ao MEC e ao ISD

- I. Articular junto ao MS a elaboração de normativa que permita ao CEPS receber tratamento diferenciado, semelhante ao dos Hospitais Universitários no Sistema Único de Saúde, considerando o nível de complexidade dos serviços oferecidos com propósito educacional, os quais incorporam tecnologia de ponta.
- II. Articular junto ao MCTI o estabelecimento de parceria para fortalecer e ampliar as atividades referentes à popularização e difusão das ciências.

Recomendações ao MEC

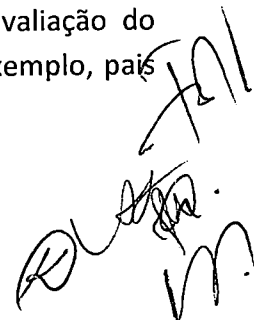
- III. Repassar ao ISD os recursos financeiros referentes aos Restos a Pagar (Secretaria Executiva).
- IV. Elaborar e assinar os Termos Aditivos em tempo hábil para garantir o funcionamento do Instituto (SESu/Secretaria Executiva).
- V. Quando da solicitação de indicar representantes para o Conselho de Administração do ISD, dar preferência ao cargo comissionado de Direção e Assessoramento Superior nível 5, no mínimo.
- VI. Constituir Grupo de Trabalho para avaliação do Projeto Político Pedagógico da Escola de Educação Básica Lygia Maria Rocha Laporta.
- VII. Solicitar apoio da Secretaria de Educação Básica – SEB no sentido de apoiar politicamente o projeto de aperfeiçoamento didático-pedagógico de professores da rede pública de ensino, junto às Secretarias de Educação, em âmbito estadual e municipal, com o objetivo de a Escola de Educação Básica Lygia Maria Rocha Laporta e os Centros de Educação Científica tornarem-se um polo transformador da qualidade do ensino básico.

Recomendações ao Ministério do Planejamento

- I. Instituir um Grupo de Trabalho para uniformizar conceitos e metodologias referentes ao Contrato de Gestão.
- II. Dar apoio ao ISD para implementação da gestão da qualidade.

Recomendações ao ISD

- I. Dar continuidade e ampliar as iniciativas de integração entre as unidades componentes do ISD, fortalecendo sua unicidade.
- II. Aperfeiçoar o mapeamento dos *stakeholders* para que, na próxima avaliação do Planejamento Institucional, mais categorias sejam contempladas, por exemplo, pais de alunos, CNPq, CAPES, dentre outros.
- III. Rever a “Visão” do Instituto constante do Plano Diretor (visão de futuro).



- IV. Elaborar e implementar, sob a responsabilidade da área de Comunicação, projeto referente à Memória Institucional do ISD.

Sugestões ao ISD

- I. Rever o Estatuto do Instituto, adequando-o ao novo modelo de gestão que será contemplado com a implementação do Planejamento Institucional, instituindo-se uma Diretoria Colegiada composta por um Diretor Geral e por um único Diretor para cada vertente de atuação do ISD – Educação Básica/Educação Científica, Saúde e Pesquisa/Pós-Graduação.
- II. Estudar a viabilidade e planejar a transferência da Sede do Instituto para uma das instalações físicas do ISD no Estado do Rio Grande do Norte.

7. ENCAMINHAMENTO PARA A REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL 2016

Esta CAA propõe o período de 05 a 07 de outubro de 2016 para a Reunião de Acompanhamento Semestral.

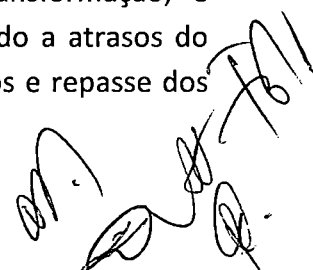
8. CONCLUSÃO

O Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont – ISD, neste primeiro ano de funcionamento como Organização Social, passou por significativa transformação, consolidando, ampliando e integrando suas atividades.

O Planejamento Institucional, apresentado no decorrer da reunião, certamente levará o ISD a um outro padrão de funcionamento em bases modernas, com transparência e controle social.

Esta Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA constatou presteza no atendimento às recomendações que foram feitas no decorrer do acompanhamento, dentre elas algumas de alta complexidade e outras que demandaram esforço das equipes na promoção de atividades que propiciaram o fortalecimento da integração entre as três vertentes de atuação do Instituto, nos diversos programas e projetos desenvolvidos. Destaca-se o empenho em concretizar as ações propostas pela CAA, utilizando-se de estratégias diferenciadas no enfrentamento dos desafios envolvidos no atingimento das metas.

Para que o Instituto continue nesse processo crescente de transformação, é absolutamente necessário que as atividades não sofram interrupções devido a atrasos do Ministério da Educação no que diz respeito à celebração de Termos Aditivos e repasse dos recursos financeiros pactuados.

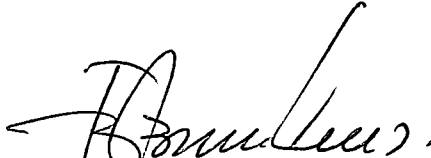


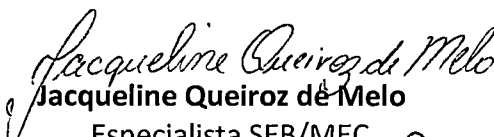
Considerando que os resultados esperados para o período avaliado tenham sido plenamente atingidos e, em alguns casos até mesmo superados, a CAA enfatiza que o ano de 2015 representou a construção das bases do funcionamento e da identidade do Instituto como polo de inovação e transformação da realidade social.

Esta Comissão referenda o conjunto de atividades desenvolvidas, apresentadas no Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho do Relatório de Gestão Anual, com a expectativa de que em 2016 os resultados esperados sejam ainda mais expressivos no tocante à sua abrangência e ao seu efeito multiplicador.

Natal-RN, 29 de abril de 2016.


Angela Maria Santana Carvalho
Especialista CAPES/MEC


Fabio Cesar Braga de Abreu e Lima
Especialista SESu/MEC


Jacqueline Queiroz de Melo
Especialista SEB/MEC


Kesley Moraes de Paula
Especialista SEGES/MP


Osório Coelho Guimarães Neto
Especialista SECIS/MCTI

Relatório Anual e Conclusivo 2015 - CAA CG MEC-ISD - Anexo I - QMI 2015

OBJETIVO ESTRATÉGICO	FINALIDADE	INDICADOR	2015		
			PACTUADA	REALIZADA	%
I. Estabelecer um polo científico-tecnológico em Neurociências e Neuroengenharia no Nordeste do Brasil com a implantação do Instituto Internacional de Neurociências de Natal Edmond e Lily Safra (INN-ELS) no Campus do Cérebro	Implantar laboratórios de pesquisas em Neurociências e Neuroengenharia	N. de laboratórios equipados e implantados no Campus do Cérebro			
II. Instituir uma rede de colaboração de pesquisa em Neurociências e Neuroengenharia com outras instituições no Brasil	Estabelecer colaborações científicas em Neurociências e Neuroengenharia com instituições internacionais e nacionais	N. de trabalhos divulgados com parcerias científicas nacionais e internacionais	0	5	
III. Promover eventos internacionais ou nacionais em Neurociências e Neuroengenharia no Campus do Cérebro	Fomentar a ampliação e o fortalecimento da rede de pesquisa em Neurociências e Neuroengenharia	N. de eventos científicos realizados			
		N. de artigos publicados em periódicos científicos indexados	0	3	
	Publicar artigos e resumos científicos nas áreas de Neurociências e Neuroengenharia	N. de trabalhos completos e/ou resumos publicados em anais de eventos científicos	0	14	
IV. Gerar novos conhecimentos e aplicações em Neurociências e Neuroengenharia	Desenvolver atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para alunos de graduação	N. de alunos de graduação/ano	180	253	140%
	Desenvolver atividades de integração ensino-serviço para alunos de residência médica e/ou multiprofissional	N. de residentes/ano	14	13	92,80%
	Desenvolver atividades de pesquisa para alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	N. de alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> /ano	4	8	200%

Relatório Anual e Conclusivo 2015 - CAA CG MEC-ISD - Anexo I - QMI 2015

OBJETIVO ESTRATÉGICO	FINALIDADE	INDICADOR	2015		
			PACTUADA	REALIZADA	%
	Capacitar profissionais de saúde	N. de profissionais de saúde capacitados/ano	80	190	237%
V. Disponibilizar vagas de pós-graduação em Neuroengenharia em 2015 no IINN-ELS de Macaíba e a partir de 2016 no IINN-ELS no Campus do Cérebro.	Manter o programa de pós-graduação do IINN-ELS de Macaíba e IINN-ELS no Campus do Cérebro	N. de alunos matriculados/ano no programa de pós-graduação no IINN-ELS de Macaíba	14	11	79%
		N. de alunos matriculados/ano no programa de pós-graduação no IINN-ELS no Campus do Cérebro			
VI. Promover através dos Centros de Educação Científica ações que facilitem o acesso de alunos da rede pública de ensino às informações que estimulem a produção de conhecimentos, a criação de experimentos, a expressão de ideias próprias e sua fundamentação científica, além de promover a formação continuada de professores na troca de experiência e reflexões sobre a prática pedagógica e da sua fundamentação teórica.	Dar continuidade às atividades dos Centros de Educação Científica, mantendo a frequência anual de 1.400 alunos	N. de vagas preenchidas/ano	1.400	1.345	96,07%
	II. Realizar a formação contínua para o desenvolvimento de competências pedagógicas e a reflexão da <i>praxis</i> dos educadores das unidades do Centro de Educação Científica e dos professores representantes das escolas parceiras	N. de horas de formação continuada/ano	260	300	115,38%
VII. Implantar uma escola de Ensino Básico de horário integral e de gestão democrática, com um currículo que vise desenvolver nos educandos, não só a necessidade de aprendizagem contínua, mas também, a responsabilidade pela coautoria do processo de construção coletiva do projeto de educação, estimulando o desenvolvimento da consciência crítica da realidade vivida	I. Elaborar o Projeto Político Pedagógico da Escola Lygia Maria Rocha Laporta	Projeto elaborado	1	1	100%

CONTRATO DE GESTÃO MEC/ISD SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A sistemática de avaliação de desempenho do Contrato de Gestão firmado entre o MEC e ISD deve considerar:

- 1) O Quadro de Metas e Indicadores (QMI) pactuado no Contrato de Gestão e seus respectivos Termos Aditivos, com a identificação dos pesos correspondentes para cada indicador.
- 2) O alcance da meta, para cada indicador, será calculado em escala de 0 (zero) a 10 (dez), conforme a relação entre o resultado observado e a meta pactuada:

Resultado Observado	Pontos
Acima de 96%	10
91% a 95%	9
81% a 90%	8
66% a 80%	7
50% a 65%	6
Abaixo de 50%	0

- 3) O resultado da multiplicação do peso, definido no QMI, pelos pontos corresponderá ao total de pontos atribuídos ao respectivo indicador.
- 4) O somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à nota média global do ISD
- 5) A nota média ponderada está associada a um respectivo conceito, classificado a seguir:

Nota Média Ponderada	Conceito
8,5 a 10,0 pontos	Atingiu plenamente o desempenho esperado
6,0 a 8,4 pontos	Atingiu parcialmente o desempenho esperado
Abaixo de 6,0 pontos	Não atingiu o desempenho esperado